



REUNIÃO DO EXECUTIVO

ATA Nº 28

13/04/2015

Aos treze dias do mês de Abril de dois mil e quinze, reuniu-se o Executivo da Junta de União das Freguesias de Setúbal, no salão da sede da freguesia, sito na Rua do Mormugão nº 40, 2900-504 Setúbal, no município de Setúbal. -----

A sessão foi presidida por **Rui Manuel do Rosário Canas**, secretariada por Fátima de Jesus Carixas Silveirinha estando presentes os seguintes membros do Executivo, a saber: --Tesoureiro – Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva; -

-----Vogal – Ciro de Sá Silva;-----

-----Vogal – Vítor José Ferreira Vargas dos Santos Batista; -----

-----Vogal – Maria Cristina Pires Diz Viegas; -----

O Presidente deu início à sessão quando eram vinte e uma hora e trinta minutos e começou por informar que o vogal João Vítor Miranda Inácio havia informado que não iria estar presente por motivos profissionais, pelo que a sua falta estava justificada. Por não haver público para intervir no período antes da ordem do dia, propôs duas alterações à ordem de trabalhos, retirar o ponto número catorze e acrescentar um ponto com uma proposta de apoio às festas de S. Luís da Serra. Passa a informar que antes as festas eram realizadas por uma comissão informal, mas agora foi constituída uma associação, que veio pedir apoio à junta de freguesia. O Presidente propôs a aprovação desta proposta em minuta.-----

O vogal Vítor Batista (PSD) refere que faltam documentos, mas não vê problema em colocar esta questão a votação. -----

O Senhor Presidente acrescenta que solicitou a ata de constituição da referida associação, bem como outros elementos.-----

O vogal Vítor Batista (PSD) refere que prefere votar quando o Executivo estiver na posse de todos os elementos necessários. -----

O Senhor Presidente faz o reparo de que existem compromissos assumidos pela associação e a mesma necessita de dinheiro. É unânime a opinião de se acrescentar este ponto na ordem de trabalhos. -----

Relativamente ao ponto onze e face à explicação contida no documento de que a escola não enviou o contrato de autonomia, o vogal Vítor Batista (PSD) refere que prefere esperar pelo documento e só depois apreciar esta proposta. É retirado o ponto onze. -----

O Senhor Presidente propõe que a Associação de Festas de São Luís da Serra fique como ponto onze, visto a questão do contrato de autonomia não ser votada nesta reunião. Todos os presentes concordam. -----

– **Ponto Um - Informações Diversas:** -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) refere que encontrou a voluntária Selda do GEPE, e esta referiu que necessita de um data show e de um computador, ambos para a atividade, e não os tem. -----

O senhor Presidente refere que todas as quintas feiras, é levado o data show para a Anunciada, quanto ao computador o Presidente refere que está à espera da abertura de candidaturas junto da ANAFRE para modernização administrativa, com vista à aquisição de novos sistemas informáticos. Acrescenta que também já se viu outras possibilidades de atividades a desenvolver com o GEPE. Informa ainda que há a intenção de fazer hortas comunitárias na Escola Secundária do Bocage. -----

2
Fátima
E.O.
C.S.
A

A vogal Cristina Viegas (CDS) refere que viu o funcionário António Nunes a ir de esfregona e balde para o mercado da lota e o interpelou no sentido de saber porque se encontrava naquele local em dia de folga e com instrumentos de trabalho. A vogal pergunta ainda ao senhor Presidente se as pessoas já haviam relatado os roubos no mercado. O Presidente diz que não recebeu os e-mails, mas já lhe foi comunicado e informa que iria falar com a funcionária Manuela Gonçalves para serem apuradas informações sobre este assunto. Refere ainda que se pretende realizar uma reunião de Executivo com um ponto único apenas dedicado aos mercados, para se definir uma estratégia de intervenção nos espaços. Informa também que a obra principal do mercado já está feita (cobertura) e a APSS vai fazer a recuperação das paredes exteriores. Segundo foi informado pelo responsável daquela entidade, o custo da obra irá rondar os sessenta mil euros. -----

A obra no interior ficará a cargo da junta. -----

A Secretária Fátima Silveirinha (CDU) diz que o regulamento dos mercados tem de ser aprovado no executivo para colocar à discussão pública. -----

O Presidente acrescenta que a obra irá ser feita por administração direta. -----

O Vogal Ciro Silva diz que concorda. -----

A vogal Cristina Viegas (CDS) pergunta se foram feitas alterações ao Protocolo de descentralização com a Câmara Municipal de Setúbal. -----

O Senhor Presidente responde que não, mas há um problema com a varredora que não está operacional e vai devolver a máquina, junto com o relatório de problemas da mesma. Esta questão tem de ser falada com a Presidente da Câmara. O Presidente vai propor uma solução semelhante à encontrada para a Junta de Freguesia de S. Sebastião, ou seja, um aluguer operacional de uma máquina suportado financeiramente pela Câmara Municipal, o problema é que esta situação poderá levar cerca de 5 meses até ficar resolvida. -----

Informa ainda que já foram feitas as candidaturas CEI, concluindo que sem máquina e pessoal será muito difícil manter as áreas de competência própria limpas. -----

Fátima Silveirinha (CDU) contactou os serviços de higiene e limpeza da C.M.S. para questionar quando serão colocados os ecopontos da Rua Olavo Bilac, tendo sido informada que falta a realização de uma obra por parte do DOM para a colocação dos mesmos. Interessa indagar o quê no concreto e se podemos ajudar. -----

O Presidente responde que esta questão se prende com as obras de requalificação da Praça do Brasil. Irá falar com o Engenheiro Alexandre Freire da C.M.S. para indagar sobre esta questão. -----

O Senhor Presidente informa que pretende adquirir alcatrão, diz que irá antecipar a compra, pois os buracos nas estradas são muitos e existem muitas reclamações sobre o

assunto. Refere que compra o material e depois efetua uma troca no âmbito do protocolo. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) pergunta se isso resolve, se não será mais um remendo. -----

O Presidente diz que se resolve a questão. -----

A vogal Cristina Viegas (CDS) pergunta se a responsabilidade do embelezamento das novas rotundas é da junta. O Senhor presidente responde que é responsabilidade da Câmara. -----

O Senhor Presidente refere que vai dar conhecimento de um problema, que em reuniões posteriores o Executivo terá de resolver, sob a forma de proposta. -----

Informa da existência de um conjunto de funcionários que recebiam abono para falhas, entre os quais José Lourenço. Este funcionário deixou de receber o abono para falhas pois presta apoio ao Executivo. Existem duas funcionárias que recebem abono para falhas, que virão trabalhar para a sede e ficarão só com áreas de trabalho especializadas, uma no apoio à área operacional e protocolo, e outra nos recursos humanos e consequentemente não irão manusear valores como agora o fazem, perdendo abono para falhas. Estas funcionárias ficarão prejudicadas no seu vencimento. Acrescenta que o funcionário José Lourenço fez um requerimento, a dizer que não quer as funções que desempenha, desejando voltar para o atendimento. O Executivo tem de discutir isto pois o que a Lei diz é que as pessoas fazem o que o executivo decidir, mas também não quer ter os funcionários descontentes. -----

Por exemplo o funcionário em apreço tem muito trabalho e menos vencimento, tal e qual como a funcionária Luísa Marques, cujo volume de trabalho irá aumentar exponencialmente com a vinda para a sede, e o seu vencimento vai diminuir. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) refere que gostaria de ter para além do mapa de pessoal as descrições das funções que cada funcionário realiza. Diz que por vezes não sabe bem quem está ao serviço da junta. -----

O Presidente diz que essa é uma questão a ser feita. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) refere que nenhuma destas pessoas quer ser prejudicada no seu vencimento, e por isso diz que o funcionário José Lourenço por essa lógica tem sido prejudicado no seu vencimento. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) diz que vai é necessário parecer jurídico, mas ao ler a legislação pensa que poderá ser possível encontrar uma solução. Acrescenta ainda que vamos ter um problema na Anunciada porque vindo a Luísa Marques para a Sede, vamos ficar sem uma pessoa do mapa, neste Pólo. Se o José Lourenço quiser ir para lá não vê problema nisso. Menciona ainda que visto ambos os funcionários fazem horas extraordinárias, e dada a especificidade do trabalho que realizam, poderão ser inseridos numa alínea do artigo da Lei dos Suplementos Remuneratórios, contudo reitera a necessidade de parecer jurídico. -----

O Senhor Presidente cita que por não haver parecer coloca esta questão ao Executivo de forma a serem encontradas soluções, mas também concorda com a necessidade de parecer jurídico. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) acrescenta que o parecer tem de ser para breve, para que as pessoas tenham respostas. -----

Todo o Executivo é unânime na necessidade de se pedir parecer ao jurista. -----

3
[Handwritten signatures and initials]

Ainda no âmbito do ponto um o Senhor Presidente informa que irá endereçar convite a todos os membros da Assembleia de Freguesia para as comemorações do 25 de Abril. No Executivo é bom informar quem vai comparecer aos vários eventos. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) informa que irá à inauguração do Pólo Operacional de Vanicelos. -----

Ponto dois – Discussão e votação da ata referente à sessão de dia 16 de Março de 2015: -----

A Secretária Fátima Silveirinha (CDU) propõe que não se vote a ata número vinte sete, e que esta seja levada a próxima reunião de Executivo. Todo o Executivo concorda, sendo deste modo retirado o ponto número três. -----

Colocada à votação a ata número 26 é aprovada por unanimidade. -----

Ponto quatro – Proposta para atribuição de apoio monetário ao Grupo Desportivo da Fonte Nova: -----

O Vogal Ciro Silva (PS) pergunta onde se encontra a declaração de não dívida à segurança social. -----

O Presidente refere que algumas associações alegam que se não têm funcionários, não têm relação com a Segurança Social. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) pergunta se este é um pedido que se apresente, dado á falta de informação sobre a atividade. -----

O Presidente cita que este provavelmente será o único subsídio no ano. -----

A vogal Cristina (CDS) indaga sobre que tipo de atividades tem este clube desportivo.

O Senhor Presidente refere que por esta coletividade são promovidas diversas atividades, tais como arraiais em parceria com a SEIES, entre outras. Reitera que este será um apoio anual. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) afirma que esta é uma associação que obtem receitas todos os dias com os almoços que faz, o que não é justo em relação a outras associações. -----

O Vogal Vítor Batista (PSD) sugere que se modifique a proposta para apoio anual, pois na proposta inicial não vem com o plano de atividades dos eventos referidos. -----

A proposta é aprovada por unanimidade com a alteração sugerida pelo vogal Vítor Batista (PSD). -----

Ponto cinco – Proposta para atribuição de apoio monetário à União Desportiva e Recreativa do casal das Figueiras: -----

O Senhor Presidente refere que este também será um apoio anual. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) refere que este não é um valor justo face à anterior proposta. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) questiona se este não é o Clube Desportivo que irá receber a carrinha, porque se assim for, desta forma já é apoiado. -----

Colocada à votação a proposta é aprovada por unanimidade. -----

Ponto seis – Proposta para atribuição de apoio monetário à Associação Centro Bem Estar Social dos Reformados e Idosos de Setúbal: -----

O Senhor Presidente refere que são dados pequenos apoios a esta associação ao longo do ano. -----

Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto sete – Proposta para atribuição de apoio monetário à URAP: -----

5
C. Silva
P.
C. Silva

O Senhor Presidente refere que existia um protocolo entre esta associação e a extinta Freguesia de Santa Maria da Graça e que esta associação gostaria de ver apoiadas as suas atividades este ano, inclusive manifestaram interesse em refazer o protocolo. Igualmente refere que incitou a associação a apresentar uma proposta de protocolo, e que quando este existir serão apoiados na globalidade das suas atividades. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) pergunta pelas certidões de não dívida. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) faz o reparo que a sua postura não poderá ser diferente das outras votações, em relação à falta de declaração de não dívida. -----

Colocada à votação, os votos foram distribuídos da seguinte forma:-----

Três votos a favor por parte da CDU, dois votos contra da Coligação PSD/CDS, uma abstenção por parte do PS. Aprovada por maioria.-----

Os elementos da coligação PSD/ CDS declararam que o seu voto contra se prendeu com a não apresentação das declarações de não dívida da Segurança Social e das Finanças, que atestam a situação contributiva. -----

Pontos oito e nove – Proposta para atribuição de apoio monetário à Sociedade Musical Capricho Setubalense e Associação de Atletismo Lebres do Sado: -----

Após esclarecimentos por parte do Senhor Presidente da Junta de que este era um subsídio a ser atribuído para uma atividade, desenvolvida em parceria pelas duas supra citadas entidades, ou seja para realizarem a iniciativa do primeiro de Maio, uma caminhada noturna, de modo a cobrir as despesas de organização. Informa que está a cargo da Capricho a parte final do evento – Café Concerto. Foi decidida a votação conjunta dos pontos oito e nove da ordem de trabalhos. -----

O Senhor Presidente informa ainda que existe outra entidade envolvida na preparação desta atividade, a União de Sindicatos, e a este parceiro cabe cobrir a maior parte da despesa a realizar. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) refere que em bom rigor os subsídios são dirigidos para levar a cabo uma atividade, mas o que não dispensa a apresentação das certidões de não dívida por parte das coletividades. -----

O Senhor Presidente esclarece que já foram recebidas as certidões de não dívida por parte destas entidades, noutras ocasiões. -----

O Vogal Vítor Batista (PSD), diz que deveria existir uma pasta com as certidões. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) considera estranho serem apoiadas a Capricho e as Lebres do Sado, e não constar nenhuma proposta de apoio à União de Sindicatos. Pergunta ainda a quem cabe a organização da iniciativa. -----

O Senhor Presidente esclarece que quem organiza a caminhada são as Lebres do Sado e o Café Concerto a Capricho.-----

O Vogal Ciro Silva (PS) acrescenta que a proposta deveria estar melhor explicada. ----

Colocadas à votação, ambas as propostas mereceram a seguinte apreciação: -----
três votos a favor da CDU, Dois votos contra da coligação PSD/CDS e uma abstenção por parte do PS. Aprovada por maioria.-----

O vogal Vítor Batista refere que o sentido de voto dos elementos da coligação PSD/CDS se deve ao facto da não apresentação das declarações de não dívida.-----

Ponto dez – Proposta de atribuição de apoio monetário à Associação de Moradores da Aldeia Grande: -----

6
Vitor Batista
Ciro Silva

O Presidente esclarece que a proposta em apreço tem claramente a ver com a inauguração da Casa Comunitária e com a nova Casa Abrigo dos Escuteiros. A inauguração é conjunta. A organização do evento e almoço estará a cargo da Associação de moradores. A Junta terá que considerar um uma pequena participação monetária, visto estar previsto um almoço para cerca de 250 pessoas.- Esclarece ainda que a Freguesia tem prestado apoio nas obras da escola – Casa Comunitária. A CMS irá assumir as despesas com água e eletricidade da Casa Abrigo dos Escuteiros, e Junta irá igualmente auxiliar na instalação da cozinha. -----
Refere que o almoço terá um custo de cinco euros por participante. -----
O vogal Vítor Batista (PSD) diz que à semelhança do ponto anterior não foram recebidas as certidões de não dívida.-----

A votação desta proposta foi a seguinte: -----
Três votos a favor da CDU, Dois votos contra da coligação PSD/CDS, Uma abstenção por parte do PS. Aprovada por maioria. -----

Ponto onze – Apoio à Associação das Festas de S. Luís da Serra: -----
O Senhor Presidente refere que a Junta prestou no passado apoio a esta festa, como é exemplo a pintura da capela. Este ano a CMS não poderá ajudar na limpeza do caminho, apoiando apenas com a cedência do palco. A Junta propõe-se a apoiar com um subsídio de trezentos euros. -----

Este ano a festa teve outra dinâmica, e contou com a presença de mais de trezentas pessoas. -----
O Presidente colocou a proposta à votação com a condição da apresentação da ata constitutiva da Associação. A votação foi a seguinte: -----
Três votos a favor por parte da CDU, e três abstenções por parte da coligação PSD/CDS e do PS. Proposta aprovada por maioria. -----

O vogal Ciro Silva (PS) propõe colocar já a votação o ponto dezasseis. Todo o Executivo concorda. -----
Ponto dezasseis – Proposta para aquisição de fardamento – pessoal operacional: -
O Senhor Presidente refere que a aquisição de fardamento terá de ser feita à mesma empresa, por uma questão de uniformização. Refere que a roupa será para substituir alguma e outra para reforço. -----

Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----
Ponto doze – Discussão e votação da prestação de contas 2014: -----
O Vogal Ciro Silva (PS) aponta para o facto do inventário estar muito desatualizado, referindo que não está a dizer que se poderia ter feito melhor ou pior, mas é uma questão a ter em atenção no futuro. -----
O Vogal Vítor Batista (PSD) refere que não percebe porque só agora o documento foi disponibilizado, tendo sido fechado a 22 de janeiro. -----

Não conseguiu analisar tudo, como gostaria de ter feito. Faz o mesmo reparo do Vogal Ciro (PS) ao inventário, acrescentando que não está incluído material adquirido em 2014, como são exemplo os computadores, entre outros. Foram contabilizados os sete sistemas operativos, mas os computadores não. -----
O vogal Ciro Silva (PS) diz que também não percebe porque os documentos só foram entregues na sexta-feira ao fim do dia para discussão na segunda-feira. -----

A vogal Cristina Viegas (CDS) observa que os bens não têm desvalorização, e pergunta como fica a questão dos seguros, porque atualizando o valor dos bens poderia significar a diminuição do valor do seguro. -----

O senhor Presidente diz que o pior é faltarem as coisas que foram adquiridas recentemente. Apenas se debruçou sobre as contas, pelos aspetos legais. -----

O Presidente quanto á questão da entrega dos documentos, refere que não poderiam ter sido entregues, pois algumas coisas estavam fechadas e outras não, dá como exemplo o POCAL e os cabimentos que podem ser efetuados até determinada data. Reitera que os documentos só são elaborados após o fecho das contas. Explica que tem havido dificuldade para fechar estes assuntos, pois têm sido feito simultaneamente outras coisas, tais como revisão, e ainda dá o exemplo do recebimento das tranches do IMI e IEFP, que só vieram este ano. Estes são os factos a que se devem a entrega destes documentos a semana passada. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) lamenta só ter tido acesso aos documentos na sexta-feira passada, ao final da tarde, restando o fim-de-semana o que não deu tempo para os analisar devidamente com o partido que representa, visto não estar nesta posição a título pessoal. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) reitera que as datas constantes nos documentos são muito anteriores a sexta-feira passada o que não dá tempo para a análise devida. Considera que um documento desta importância deveria ter outro tratamento. Só pede uma consideração proporcional à importância do documento. Necessita de tempo para analisar estes documentos com os elementos do seu partido. Neste momento não tem opinião formada, pois não possui capacidade técnica para a sua devida análise. Não percebe porque não partilham a elaboração e a concepção do trabalho deste documento. -----

O Senhor Presidente realça que estes documentos são de complexidade técnica, até porque o programa informático os gera. Percebe as dúvidas apresentadas por quem tem de fazer uma avaliação política do documento. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) refere que o programa não efetua automaticamente alterações orçamentais, isso são opções políticas, e durante o ano foram feitas imensas alterações, acrescenta. -----

O Senhor Presidente elucida que foram feitas pequeníssimas alterações, a grande alteração foi a questão do Fest'Asso e essa foi amplamente discutida em sede de executivo. Refere ainda que quem percebe destes assuntos, diz que a execução orçamental é ótima. Estes documentos não vieram do zero, houve mapas que vieram a reuniões de Executivo e à Assembleia de Freguesia. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) insiste que não é sexta-feira, dez de Abril, que vai receber isto, para análise, quando no dia dezanove de Março estava tudo impresso. É preciso mais tempo, reforça. -----

O Senhor Presidente prossegue, dizendo que o trabalho apresentado teve em conta a explicação para que quem não é técnico, perceba o documento em causa. Estes gráficos dão ideia do que está em questão. -----

A vogal Cristina Viegas (CDS), refere que o Executivo não está aqui para ter uma ideia. -----

7
Cristina Viegas
Ciro Silva

O Senhor Presidente manifesta que estes documentos foram apresentados ao longo do ano, este assunto não apareceu do nada. -----

A vogal Cristina Viegas (CDS) relata que fica espantada a ver certos trabalhadores que todos sabem que trabalham como administrativos e animadores culturais, no relatório da Descentralização, estarem afetos à limpeza pública/calçeteiro, como são os casos da Andreia Berlandim, Cláudio Pinela, entre outros. -----

O Senhor Presidente esclarece que os CEI podem ser imputados ao Protocolo de descentralização. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) diz que discorda. -----

O Senhor Presidente refere que vários CEI prefazem uma UFT. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) diz que não aceita. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) diz reacear a Lei, e por isso tem de ter confiança no que vota, necessitando do tempo devido para análise. -----

O Vogal Vítor Batista (PSD) apresenta uma dúvida, na síntese das reconciliações bancárias onde existe uma transferência de vinte e dois mil euros e aponta ainda o facto de Cláudio Pinela estar afeto ao protocolo. O mesmo indaga como foi carregada uma verba orçamental numa rubrica de formação de dois mil euros que não existia no orçamento, como se abre uma “coisa” que não está aprovada. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) tem dúvidas no PPI, porque há um reforço no relógio de ponto. -----

O Presidente refere que se está a pagar mais para reduzir o prazo de pagamento. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) refere que está um erro no PPI relativamente ao carro, e aos valores constantes. Quando se aumenta o valor da entrada os montantes terão que ser recalculados. -----

O Senhor Presidente refere que tem mais dias para entregar estes documentos à Assembleia de Freguesia. Terá de trazer a funcionária Aurora Crispim para estas reuniões. -----

O Senhor Presidente pergunta como deverão ser resolvidas estas questões. -----

A vogal Cristina Viegas (CDS) refere que o senhor Presidente tem voto de qualidade. -

O Senhor Presidente diz que não lhe interessa votar documentos com erros. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) pede para não deixar para o último dia a entrega dos documentos à Assembleia. -----

O Presidente pergunta qual a abertura do Executivo para a suspensão dos trabalhos, para que estes voltem a ser retomados dia dezasseis pelas dezoito e trinta. -----

Todo o executivo concordou e a reunião foi suspensa à uma hora e trinta minutos. ----

Retoma dos Trabalhos dia dezasseis de Abril: -----

Retomados os trabalhos dia dezasseis de abril pelas dezanove horas o Senhor Presidente prosseguiu a reunião informando que foi solicitado às funcionárias Aurora Crispim e Gabriela Parreira a sua presença com vista ao esclarecimento de questões técnicas. Elucida que relativamente à questão do inventário, herdámos das três Freguesias muita coisa que carece de escrutínio. Tem de se realizar um levantamento do material para ver se este se mantém. Relativamente à questão da informática, refere que estão inventariados os computadores, a mini pá carregadora e o veículo. -----

A funcionária Gabriela Parreira explica que aquando do registo de bens no inventário deu a data de início de atividade em dois mil e quinze, quando deveria ter dado a data de dois mil e catorze. Por este motivo ao imprimir o inventário de dois mil e catorze os referidos bens não constaram no mesmo. Relativamente a ter sido criada uma rubrica nova “formação”, numa alteração orçamental com o valor de dois mil euros, o que não poderia ter acontecido, foi chamado o técnico da Fresoft à Junta, para esclarecer a situação. O técnico ao manusear o programa constatou que estava uma janela técnica aberta com o visto no local errado, pelo que assumiu erradamente esta rubrica. O mecanismo de segurança do programa não acionou. Desta forma assumiu como certa a operação efetuada não dando o alerta de erro. Face às rubricas terem a mesma designação “formação” o reforço foi colocado na rubrica criada de novo, quando deveria ter sido colocada na rubrica de “formação” já existente. -----

O Senhor Presidente elucida que esta despesa deveu-se à participação de quatro funcionárias em ações de formação fora do concelho. -----

A funcionária Aurora reitera o explicado pela outra colega da contabilidade, acrescentando que rubricas novas não se podem abrir sem revisão orçamental, razão pela qual existe aquela segurança do programa que neste caso não funcionou devido à janela técnica ter um visto no local indevido. -----

Vítor Batista (PSD) repara inclusivamente no PPI de dois mil e catorze que a classificação de mercados e instalações sanitárias, corresponde a instalações desportivas. Será que existe um problema no programa informático, reitera que o software informático poderá não está bem. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) pergunta se não se pode retificar. Indaga ainda de onde vieram os dois mil euros. -----

Aurora Crispim refere que se estava a efetuar uma alteração orçamental e os dois mil euros vieram da outra rubrica aberta no orçamento. -----

Vítor Batista (PSD) refere a rubrica zero sete zero três que permite a inscrição de várias coisas, pergunta como a rubrica com aquele conteúdo tem uma descrição diferente no programa FRESOFT / POCAL. -----

Cristina Viegas (CDS) refere que podem ser abertas subrubricas dentro da rubrica. Outra questão no PPI, não percebe como o relógio de ponto não foi comprado a pronto. -----

A funcionária Aurora e o Presidente referem que não foi comprado a pronto. -----

Então a vogal do CDS indaga qual a explicação do reforço desta rubrica. -----

A funcionária Aurora refere que pode ser adquirido maquinaria e equipamento. -----

A vogal Cristina Viegas (CDS) refere que não pode ser adquirido mais nada naquela rubrica do PPI, pois aquela reporta-se apenas ao relógio de ponto. Estão a fazer uma entrada de dinheiro que se vai refletir noutros anos. Ainda no PPI faz um reparo na aquisição do carro onde existe um reforço de cinco mil euros, este reforço é para dar uma entrada maior ou prende-se com questões do empréstimo, questiona. -----

O Senhor Presidente refere que poderá servir para diminuir a duração das prestações. Igualmente está a estudar a compra de uma viatura ligeira para a área administrativa, visto este setor se encontrar sem viatura. Explica que para efeitos de serviço externo os funcionários têm de se fazer valer das suas viaturas, o que não pode acontecer. -----

A vogal do CDS refere que não pode ser, aprovou-se um valor para compra de viatura, tem de se conversar com a financiadora para se calcular o valor correto. Os cinco mil euros aqui não podem constar, haverá a necessidade de abertura de sub rubrica. -----

O Senhor Presidente concorda, e refere que tem de se fazer esta alteração para estar correto. -----

A funcionária Aurora diz que se pode dividir e pôr os sub títulos corretos, isso pode ser feito a qualquer momento, por exemplo, neste momento. -----

A secretária do Executivo (CDU) diz para não alterarem nada no orçamento, têm apenas de ser corrigido no PPI. -----

Cristina Viegas (CDS) acrescenta que estas verbas estão aprovadas em Assembleia de Freguesia não se pode alterar.-----

O Senhor Presidente questiona se existem mais dúvidas sobre as contas de dois mil e catorze. -----

Vítor Batista (PSD) refere que está esclarecido quanto à questão dos vinte e dois mil euros em vencimentos, pois a Gabriela parreira referiu ser referente ao mês de dezembro. -----

A funcionária Aurora Crispim acrescenta que foram vencimentos, a nossa reconciliação bancária é que não discrimina. -----

O Vogal do PSD questiona sobre qual o vínculo de Márcia Moço com a Junta de Freguesia. -----

O Senhor Presidente esclarece que é uma prestação de serviços. O PEPAL ao qual a Junta se candidatou não foi aprovado. Faz ainda menção à delegação de competências da Junta de Freguesia na sua pessoa. -----

O Vogal Vítor Batista (PSD) refere que lhe parece que o Presidente não tem a competência dos Recursos Humanos delegada, e solicita ter acesso à ata e à proposta. Ao lhe ser entregue, refere que gostaria de saber porque a proposta não está assinada pela secretária, refere ainda que a proposta contém erros ortográficos, e que também tinha por ele sido solicitada, a retirada da alínea d), o que não foi feito. Mas remata que de qualquer forma a ata está assinada pelo Executivo. -----

O Presidente refere que não existe contrato nem vínculo, está a desenvolver um trabalho que ainda não foi terminado, pode ir embora a qualquer momento. -----

Vítor Batista (PSD) estranha o facto de Márcia Moço usar um e-mail da Freguesia. Não coloca em causa o trabalho desenvolvido pela pessoa em apreço, apenas critica a forma como esta questão foi conduzida. -----

O Senhor Presidente refere que se compromete a fazer um estudo e a trazer uma proposta em próxima reunião. Acrescenta ainda que só após a recusa da candidatura do PEPAL, é que se pôde equacionar outra situação e tem de se falar com a pessoa em questão para se perceber se está interessada. Refere que está muito satisfeito com o seu trabalho. -----

O Vogal Vítor Batista (PSD) pergunta como são prolongadas as prestações de serviço / ato único, serão feitos por despacho, indaga. -----

O Senhor Presidente diz que podem ser prolongados. -----

O Vogal do PSD acrescenta que o caso de Cláudio Pinela está em ata até Setembro, mas não veio sob a forma de proposta. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) refere que a proposta não veio a reunião, foi apenas falado em Executivo. -----

O Senhor Presidente, faz referência que foi bastante discutida a questão do Cláudio. ---

O Vogal Vítor Batista (PSD) diz que está aprovado em ata até Setembro, mas não veio a deliberação sob a forma de proposta. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) expõe que relativamente ao controlo orçamental, por muito que se diga que o mesmo era do conhecimento do Executivo, não se lembra disso. Dá exemplo as rubricas de recrutamento de pessoal, outros bens, entre outros.---

Fátima Silveirinha (CDU) sugere que se analise um a um. -----

A Vogal do CDS, pergunta porque se reduziu o valor de algumas rubricas e se aumentou de outras. -----

O Senhor Presidente refere que teve a ver com dinheiros não gastos. -----

A funcionária Aurora Crispim dá o exemplo da rubrica 04, onde no pessoal do mapa, uma trabalhadora reformou-se, e um trabalhador faleceu o que resulta numa despesa inferior à prevista. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) refere que existem outras alterações e pergunta se não têm a ver com a descentralização. -----

O Senhor Presidente refere que o orçamento é global, não existe orçamento paralelo para a descentralização. -----

A vogal do CDS acrescenta que no orçamento deveria haver total separação de rubricas próprias e de descentralização. Diz ainda que na descentralização são referidos 36 UFT e não CEI. -----

O Senhor Presidente esclarece que UFT são unidades de pagamento, a vogal está a confundir com pessoas. Esta designação permite inclusive o pagamento de Prestações de Serviço, dando o exemplo do Protocolo com a APPACDM, onde está incluída a manutenção de Jardins. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS) diz que aceita mas não concorda. Reforça a sua discórdia com o facto de haver cinco CEI a trabalhar como administrativos e estarem afetos à limpeza no Relatório da Descentralização, e um prestador de serviços, como Animador Cultural a desempenhar as suas funções no Centro Comunitário, desde Julho de 2014, afeto no Relatório da Descentralização à profissão de Calceteiro. -----

O Vogal Vítor Batista (PSD) concorda com a exposição da vogal do CDS. -----

O Senhor Presidente elucida que essas pessoas não contam para receber um cêntimo a mais do protocolo, apenas poderão contar para a taxa de execução do mesmo. Acrescenta ainda que esta situação está incorreta, e deve-se ao facto de quem faz o relatório ter assumido essas pessoas em CEI, como pessoal do exterior, e de ninguém ter alertado a funcionária para o erro. O Presidente refere ainda que foi gasto muito mais dinheiro em certas rubricas referentes ao Protocolo. -----

O Presidente aponta a razão deste erro o facto da pessoa que faz o relatório não estar na sede. -----

Cristina Viegas (CDS) menciona que a funcionária terá perguntado. -----

O Sr. Presidente diz que o que importa é o índice de execução. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) refere que dessa forma os índices de execução poderão ser o que se desejar. -----

O Sr. Presidente reitera que esta situação foi um erro da funcionária Luísa Marques. ---

A vogal do CDS aponta que na Anunciada havia recurso a CEI, mas não os incluía no Protocolo. Esclarece ainda que toma estas posições muito rigorosas, porque existem coisas que se pagam muito caras politicamente e judicialmente, não tendo tempo para analisar os documentos, se existirem erros o Executivo é que paga. -----

O Senhor Presidente pede para o alertarem se o executivo detetar erros nos documentos. Refere ainda que erros todos os dias se fazem, temos é que perceber porque é que os erros acontecem, porque esta nova realidade autárquica é muito exigente. -----

O Vogal Ciro Silva (PS) pergunta como são feitas estas alterações ao orçamento. -----

O Presidente refere que quando há excedente numa rubrica, coloca-se noutras rubricas similares. -----

O Vogal do PS faz o reparo de que gostaria de ser informado em reunião de Executivo quando são efetuadas estas alterações. -----

A vogal Cristina Viegas (CDS) refere que a revisão orçamental deve ser analisada pela oposição e pergunta se o Bloco de Esquerda foi ouvido. -----

O Vogal Vítor Batista (PSD) diz que a prestação de contas estava fechada desde vinte e dois de Janeiro e que quer ter conhecimento das coisas antes. Pergunta se os prolongamentos dos atos únicos vieram a reunião de Executivo. -----

O Senhor Presidente diz que traz situações a reunião de Executivo que não são necessárias trazer pois foi-lhe dada delegação de competências. Quanto ao Bloco de Esquerda, vai ouvi-lo. -----

A vogal Cristina Viegas (CDS) refere que o Bloco de Esquerda deveria de ter já sido ouvido, antes da aprovação deste documento. -----

Vítor Batista (PSD) refere se o caso do Cláudio for Recursos Humanos, o Presidente não pode decidir sozinho. -----

O Senhor Presidente refere que isso é uma prestação de serviços pontuais, não é uma questão de Recursos Humanos. Acrescenta ainda que a única alteração grande ao orçamento foi o Fest'Asso e foi amplamente discutida em Executivo. Diz que ainda não ouviu comentários sobre a execução do orçamento, que a seu ver foi muito boa, por isso não concorda com as críticas. Conseguiram-se fazer as coisas que foram propostas. Pensa que os restantes membros do Executivo se deveriam sentir satisfeitos por isso. -----

O Senhor Presidente coloca o ponto doze (Discussão e votação da prestação de contas 2014) a votação, a qual foi refletida da seguinte forma: -----

Três votos a favor da CDU e dois votos contra da Coligação PSD/CDS e um voto contra do PS. Proposta aprovada com o voto de qualidade do Senhor Presidente. -----

A Vogal Cristina Viegas (CDS), efetua a seguinte declaração de voto: -----

Em primeiro lugar lamenta o atraso na entrega de documentos importantíssimos como estes, que deveriam ser entregues atempadamente. Em segundo lugar, lamenta não ter sido informada em nome duma maior transparência no que toca às transferências de verbas de umas rubricas para outras. Acrescenta que esta já foi uma questão sanada em reunião, mas aproveitava para falar na criação de uma rubrica inexistente em orçamento anterior. Na descentralização há também a questão de transferência de verbas em orçamento próprio para descentralização. É igualmente clara a prestação de serviços na área de animação que está classificada como calceteiro no protocolo. Por

tudo isto é um voto claro, uma clara manifestação de falta de confiança no Senhor Presidente e nos serviços prestados à Freguesia e Fregueses, Mais informa que irá entregar declaração de voto, por escrito, a qual será parte integrante desta Ata. -----

O Vogal **Ciro Silva (PS)** apresenta por escrito a sua declaração de voto, a qual é parte integrante desta ata. -----

O Vogal **Vítor Batista (PSD)**, refere que concorda com os Vogais **Cristina Viegas (CDS)** e **Ciro Silva (PS)**. Gostava de realçar o facto da existência de alterações orçamentais que no seu entender, sobretudo nas questões culturais, sociais e afins, que poderiam ter sido dadas a conhecer antes para se poder gerir essas rubricas, como foi feito no orçamento inicial. Reforça o facto de haver uma rubrica aberta sem ter sido alvo da revisão, situação que o próprio verificou apesar dos documentos terem chegado tarde. E por último, o facto de não conhecer todas as situações que envolvem as prestações de serviço em vigor, e de existirem prolongamentos de atos únicos que não foram comunicados. Declara que fará chegar aos serviços a sua declaração de voto por escrito, a qual será parte integrante desta ata. -----

Colocado o ponto 13 à votação (Discussão e votação da revisão Orçamental 2015), esta foi distribuída da seguinte forma: -----

Três votos a favor da CDU e dois votos contra da Coligação PSD/CDS e um voto contra do PS. Proposta aprovada com o voto de qualidade do Senhor Presidente. -----

Os vogais do PS, PSD e CDS, argumentaram que a declaração de voto é semelhante às invocadas no ponto anterior, sendo que a vogal **Cristina Viegas (CDS)** efetua ainda mais um reparo, lamentando ainda mais profundamente, porque se antes ainda houve algum conhecimento de saldos de transferência de verbas entre rubricas, nesta votação não foram mesmo informados de nada, volta a referir o facto dos documentos terem sido entregues tardiamente. Acrescenta que a questão do PPI estava errado, mas que a questão vai ser sanada e por aí não vê problema nenhum, onde existe problema é na a questão de não ter sido solicitada uma única participação, ou contributo no que toca à distribuição de verbas na revisão orçamental, informa que irá remeter declaração de voto que será parte integrante desta acta. -----

O Vogal **Vítor Batista (PSD)** concorda com o que a vogal do CDS referiu e reforça o facto de não ter sido ouvido em relação à distribuição de verbas inscritas em orçamento.-----

O Senhor Presidente da Junta deu por encerrados os trabalhos às vinte e uma horas e quinze minutos. -----

Redigida e Dactilografada por Raquel Assembleia

Corrigida por Fátima Silveirinha

Presidente

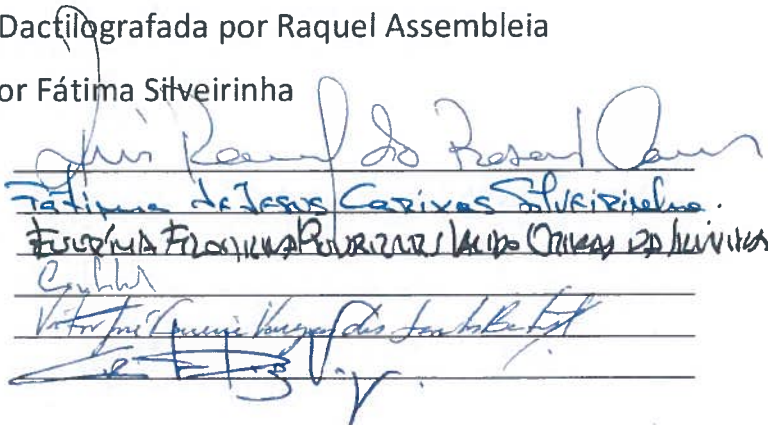
Secretária

Tesoureira

Vogal

Vogal

Vogal

The image shows five handwritten signatures in blue ink, each written over a horizontal line. From top to bottom, the signatures correspond to the President, Secretary, Treasurer, and two other members of the assembly. The signatures are cursive and somewhat stylized.